

FÁTIMA

Simulacro envolve muito meios

No passado dia 10 de Dezembro, decorreu na Cova da Iria, rotundo Sul, um simulacro com muitas vítimas organizado pelo departamento de formação dos bombeiros voluntários de Fátima.

O cenário recreou a colisão entre um autocarro e dois veículos ligeiros, em que uma das viaturas ligeira, em despiste, colheu um grupo de peregrinos que circulava no momento, na Rotunda dos Pastorinhos. Deste acidente resultaram 33 vítimas, entre encarcerados e atropelados, seguindo-se um incêndio numa das viaturas.

Foram efectuados trabalhos de desencarceramento, de montagem do um posto de triagem, efectuada a triagem multi-vítimas com recurso ao método START e assegurada a extinção de incêndio.

Este simulacro contou com a presença das corporações de bombeiros voluntários de Fátima, Ourém, Caxarias, Minde, Batalha e Leiria, do Serviço Municipal de Protecção Civil de Ourém, da GNR Fátima, de alunos do Colégio São Miguel (vítimas) e de quadro avaliadores provenientes dos CB de Minde e Torres Novas.

A avaliação do simulacro foi muito positiva, pois, conforme releve fonte dos voluntários de Fátima "os objectivos propostos para este exercício foram cumpridos e consistiam na interacção com cenários multi-vítimas e testar a capacidade de resposta".



SANTARÉM

Exercício testa agentes municipais



Um sismo de magnitude 6.6 na Escala de Richter que teve como epicentro a vila de Benavente foi o cenário criado pela Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) para a realização do exercício PROCIV VI/2011 que ocorreu no dia 30 de Novembro.

O exercício teve como finalidade testar a resposta do sistema de protecção civil, nomeadamente o esquema de sustentação operacional, conforme o que se encontra definido no plano especial de emergência para o risco sísmico na área metropolitana de Lisboa e concelhos limítrofes.

A momentânea incapacidade de resposta face às situações de catástrofe por parte dos meios de socorro do distrito de Santarém, levou a que fossem os agentes de protecção civil do distrito de Portalegre a assegurar o socorro nas primeiras horas até que os meios locais conseguissem recolocar-se operacionais. Esta acção foi realizada em sala, no centro distrital de operações de socorro (CDOS) de Santarém, no centro municipal de protecção civil de Benavente, nos Bombeiros Municipais do Cartaxo e nos voluntários de Salvaterra de Magos, onde dezenas de agentes de protecção civil municipais retratavam as ocorrências e necessidades primárias para os seus municípios.

Neste cenário, assumiu papel principal a transferência das funções de comando, controlo e as decisões entre distritos e municípios envolvidos,



procedimentos que mobilizaram as autarquias de Benavente, Cartaxo, Salvaterra de Magos, Ponte de Sôr, Gavião e Alter do Chão, bem como operacionais dos bombeiros, GNR, PSP, INEM, CVP, Exército, EDP, Segurança Social, entre outros.

Sérgio Santos

AGUALVA - CACÉM

Bombeiros verificam procedimentos



A Escola Secundária Ferreira Dias, na freguesia de Agualva foi, recentemente, palco de um exercício que visou simular uma pequena explosão num laboratório.

O treino dos docentes e alunos, garantindo o eficaz cumprimento do plano de evacuação da escola, foi um dos objectivos desta acção que



mobilizou para além dos meios humanos três veículos dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém.

Sérgio Santos

CABECEIRA DE BASTO

Mais de 400 recebem formação em SBV



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses promoveu, em parceria com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), um treino em grande escala em Suporte Básico de Vida (SBV "Masstraining").

A acção que decorreu junto do Externato de S. Miguel de Refojos, teve como objectivo a divulgação das manobras de reanimação, conforme recomendam normas internacionais.

O sucesso da reanimação de uma vítima de paragem cardiorrespiratória (PCR) depende da evolução da cadeia de sobrevivência, constituída por 4 elos: reconhecimento da PCR e acionamento do 112; reanimação básica imediata; desfibrilhação atempada e, por fim, os cuidados avançados.

Tendo em conta a importância do cidadão comum nesta matéria, pois quanto mais cedo forem iniciados os procedimen-

tos maior será o sucesso da reanimação, importa apostar na divulgação das acções que podem salvar vidas.

Participaram nesta iniciativa cerca de 420 alunos, que receberam formação de 21 voluntários dos bombeiros Cabeceirenses, de Vila Verde e do INEM.

Todos os custos desta acção foram suportados pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Cabeceirenses.